

Biografia Alexandre Silveira

Alexandre Silveira de Oliveira nasceu em Belo Horizonte em 15 de julho de 1970. É bacharel em Direito, técnico em contabilidade e concursado como delegado de polícia de Minas Gerais, tendo aposentado como delegado-geral.

Foi Coordenador-Geral da 6ª Unidade de Infraestrutura Terrestre do DNIT em 2003 e foi Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em 2004 e 2005.

Ex-deputado federal por dois mandatos, eleito nos anos de 2006 e 2010 entre os cinco mais bem votados do Estado. Foi Presidente da Comissão da Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, em 2009; autor de vários projetos de lei e de emendas constitucionais, entre elas a PEC-412 que prevê autonomia funcional da Polícia Federal.

Foi secretário de Estado de Gestão Metropolitana (2011 a 2013) e Secretário de Saúde em Minas Gerais, em 2014.

Ainda em 2014, Alexandre Silveira foi eleito 1º Suplente de Senador, na chapa encabeçada pelo ex-governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia. Entre fevereiro de 2021 e fevereiro de 2022 foi diretor jurídico da presidência do senado federal. Em fevereiro de 2022, Alexandre Silveira tomou posse como Senador da República, assumindo o cargo em função da eleição de Anastasia para Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

No Senado, seu primeiro projeto de lei foi a PEC 01/2022, que aumentou o Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família) para R\$ 600, dobrou o valor do vale gás e criou o voucher para caminhoneiros autônomos no valor de R\$ 1.000 durante o ano de 2022.

Também teve destaque ao relatar a PEC da Transição, que garantiu o pagamento do Bolsa Família no valor de R\$ 600 e mais R\$ 150 para cada criança de até seis anos. Além de garantir os recursos para o programa social, o projeto garantiu investimentos nas áreas da saúde, segurança e infraestrutura, entre outros.

Ainda foi o relator da Lei Paulo Gustavo, que destina R\$ 3,8 bilhões em recursos de maneira descentralizada para todos os Estados e Municípios do Brasil para garantir ações emergenciais voltadas ao setor cultural. Ainda foi autor da proposta que garante a recuperação do Patrimônio Histórico Cultural do Brasil.

Apresentou projetos importantes, como o que cria o 13º salário do Auxílio Brasil – o antigo Bolsa Família – e o que garante o pagamento desse benefício em dobro para as mães que criam sozinhas seus filhos.

Na área da segurança, foi autor do projeto que cria o crime de rixa em decorrência de eventos esportivos para punir com mais rigor aqueles que levam insegurança às ruas e aos estádios em dias de jogos. Foi relator do projeto de lei que proíbe o uso da tese de defesa da honra para atenuar penas e absolver autores de crimes de violência doméstica, especialmente o feminicídio.

É presidente do PSD de Minas Gerais e secretário-geral nacional do partido.